

171 INFLUÊNCIA DE COBERTURAS VIVAS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays*). F. Skora Neto*. *IAPAR - Pato Branco, PR.

Com a finalidade de verificar a influência de adubos verdes de verão, intercalados na cultura do milho, na infestação de plantas daninhas, foi conduzido um experimento em Pato Branco, PR, durante os períodos agrícolas de 1986/87 e 1987/88, em Latos solo Roxo álico, textura argilosa. No período agrícola de 86/87, foi utilizado o esquema experimental de blocos ao acaso com parcelas sub-divididas, com os seguintes tratamentos: milho solteiro, como tratamento padrão, e a consorciação (intercalação) nas entrelinhas do milho das espécies de feijão (*Phaseolus vulgaris* cv. Carioca), mucuna-anã (*Stizolobium deeringianum*), caupi (*Vigna unguiculata*), feijão-mungo (*Vigna* sp.), crotalária (*Crotalaria gratiana*), mucuna preta (*Stizolobium aterrimum*), guandu-anão (*Cajanus cajan*), feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*) e calopogônio (*Calopogonium mucunoides*). Os subtratamentos constaram de duas épocas de sementeira, a primeira simultaneamente com o milho e a segunda aos 41 dias depois da semeadura (dds), após a primeira capina. No segundo período agrícola (87/88), com esquema experimental de blocos ao acaso, os tratamentos constaram de: milho solteiro e consorciação nas entrelinhas do milho das espécies de mucuna-anã, caupi, guandu-

anão e feijão-de-porco em plantio simultâneo com o milho e aos 50 dds, após a segunda capina, e ainda, crotalária (*Crotalaria mucronata*) e calopogônio em plantio simultâneo com o milho, e mucuna-preta com plantio aos 50 dds. As unidades experimentais apresentaram dimensões de 7,0 x 5,0 m, com quatro repetições. O milho (Cargill 501) foi semeado em 14 e 07 de outubro, no primeiro e segundo ano agrícola, respectivamente, com adubação de 300 kg/ha de 4-30-10; não foi feita adubação de cobertura no milho e de plantio nos adubos verdes. As plantas daninhas que ocorreram no ensaio, foram o capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) com 409 e 1053 plantas/m², e o capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), com 185 e 110 plantas/m², antes da primeira capina, durante o primeiro e segundo período agrícola, respectivamente. Foram avaliadas a porcentagem de cobertura do solo pelas infestantes e pelos adubos verdes aos 47, 90 e 150 dds, porcentagem de controle das plantas daninhas aos 47 e 150 dds, cronometragem do tempo gasto na capina, biomassa verde das infestantes aos 180 dds, biomassa verde e seca dos adubos verdes e produção do milho. Os adubos verdes dificultaram a capina, elevando o tempo dispendido nesta operação em relação à testemunha, e não influíram significativamente na infestação de plantas daninhas no início do ciclo do milho. Aos 90 dds, os tratamentos com mucuna-anã, mucuna-preta e feijão-de-porco do período agrícola de 86/87, e mucuna-anã e feijão-de-porco do período agrícola de 87/88, todos em plantio simultâneo com o milho, eram os tratamentos que apresentavam maior cobertura do solo; entretanto também nesta época não houve influência dos adubos verdes sobre as plantas daninhas, devido ao fechamento da cultura do milho após a segunda capina, que restringiu o desenvolvimento das infestantes. O efeito das coberturas vivas no controle das plantas daninhas só foi significativo no final do ciclo do milho, e os tratamentos que apresentaram maior cobertura do solo, maior porcentagem de controle e menor biomassa das infestantes, sem afetar significativamente a produção do milho,

foram os com feijão-de-porco e calopogônio em plantio simultâneo, e ainda os tratamentos com mucuna-preta e feijão-de-porco, com plantio aos 41 dds, na safra 86/87; no período agrícola de 87/88 os tratamentos com mucuna-preta em plantio aos 50 dds, e *Crotalaria mucronata*, feijão-de-porco e calopogônio em plantio simultâneo, foram os que apresentaram melhor comportamento, todos com porcentagens de controle das plantas daninhas acima do nível estabelecido como aceitável (70%).